

Parceiras



Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (SEPROMI)

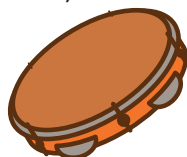
Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC)

Salvaguarda da Capoeira na Bahia

Documentos Normativos



- Lei 10.639/2003 - Incluir no currículo História e Cultura Afro-Brasileira;
- Lei 11.645/2008 - Incluir no currículo História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Lei 12.288/2010 - Institui o Estatuto da Igualdade Racial;
- Decreto nº 23.204/24 - Regulamenta a a Lei nº 14.341, de 10 de agosto de 2021, que dispõe sobre a Salvaguarda e o Incentivo da Capoeira no Estado da Bahia;
- Portaria nº: 1381/2024 - Institui o Projeto Capoeira nas Escolas: Movimento, Identidade e Ancestralidade nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino



Você sabia?

A **capoeira** é uma manifestação afro-brasileira reconhecida como patrimônio cultural, em 2006, pelo Instituto de Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC).



Em 2008 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), reconheceu a roda de capoeira e o ofício dos mestres como patrimônio imaterial do nosso país.

A roda de capoeira recebeu o título de patrimônio cultural da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 2014.



Acesse o QrCode para mais materiais no site da Secretaria da Educação - Educação Antirracista

CONTATO:

capoeiradasescolas@enova.educacao.ba.gov.br
(71) 3115-9003



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



**MOVIMENTO, IDENTIDADE
E ANCESTRALIDADE**

**"Capoeira é a arte
de fazer amigos"**

Mestre Ezequiel

Projeto Capoeira das Escolas

O projeto Capoeira das Escolas: movimento, identidade e ancestralidade é uma ação de inserção da capoeira, ministradas por capoeiristas, em todas as unidades escolares do Estado da Bahia.



Ações do Projeto

Mapeamento dos (as) Mestres (as) de Capoeira



(Re) conhecer (as) os praticantes que atuam no Estado (independente de estilo, nível e (ou) graduação), além de identificar profissionais de capoeira interessados em atuar no Projeto.

Oficinas de capoeira



O Formato de intervenção da capoeira no âmbito escolar deve seguir o modelo de ensino pautado na preocupação com a formação omnilateral do ser humano. Metodologicamente falando, osicineiros deverão trabalhar em uma perspectiva afrocentrada, valorizando os princípios e fundamentos desse bem imaterial brasileiro. As experiências com as técnicas precisam contemplar suas dimensões, levando em consideração, principalmente, a Capoeira Angola e a Capoeira Regional.

Formação



Com vistas a qualificação do (a) profissional de capoeira que atua nas unidades escolares, a Secretaria da Educação (SEC) viabilizará formações com temáticas que conectem e estabeleçam relação com o compromisso de fortalecer uma educação antirracista e para as relações étnico-raciais.

Kit Ginga



Através de descentralização via Fundo de Assistência à Educação (FAED), as unidades deverão adquirir o Kit GINGA básico, com os seguintes materiais pedagógicos:

- a)** 3 berimbaus completos (com caxixi e dobrão);
- b)** 2 pandeiros;
- c)** 1 atabaque completo (com pé);
- d)** 1 reco-reco;
- e)** 1 agogô;
- f)** Materiais para reposição (aços [20] – pele de pandeiro [5] – couro de atabaque [3] – baqueta berimbau [10]).

Acompanhamento das Oficinas



A CEARD executará estratégias de acompanhamento, em parceria com os 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTE), no sentido de fortalecer a presença da capoeira na escola, levantando dados para o processo avaliativo e qualificando a ação pedagógica dos(as) capoeiristas.

Regime de Colaboração com Municípios

A Secretaria da Educação, a fim de apoiar os municípios quanto ao processo de implementação e ampliação da capoeira nos respectivos territórios, oferece em regime de colaboração com os municípios, apoio técnico-pedagógico, como forma de assegurar a efetividade da lei e promover uma educação pautada na compreensão da diversidade cultural e na justiça social.

Festival de Capoeira



Fomentar nas unidades escolares vivências para a comunidade, através de Festivais de Capoeira, através de cursos, vivências, mostra de vídeos relacionados a temática capoeira e valorização dos mestres e mestras da comunidade. Trata-se de um momento de socialização do conhecimento, partilha de saberes ancestrais e mobilização cultural. A SEC descentralizará verba para que as unidades executem o Festival Capoeira das Escolas visando, também, o fortalecimento de uma educação para as relações étnico-racial e execução da lei nº 11.645 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Princípios e Fundamentos

SACRALIDADE ANCESTRALIDADE
CORPOREIDADE ORALIDADE
COOPERATIVISMO/COMUNITARISMO
ALACRIDADE CIRCULARIDADE MEMÓRIA